



MÚSICA, SAÚDE, ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO FAMILIAR SOBRE O CANTO CORAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

MUSIC, HEALTH, NURSING: FAMILY PERCEPTION ON THE CORAL CORNER IN CHILD DEVELOPMENT

MÚSICA, SALUD, ENFERMERÍA: PERCEPCIÓN FAMILIAR SOBRE EL CANTO EN CORO EN EL DESARROLLO INFANTIL

Denise Finger¹, Jeane Barros de Souza², Greici Daiani Berlezi³, Angélica Zanettini⁴.

RESUMO

Objetivo: analisar a percepção da família sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde para as crianças participantes de um coral. **Método:** estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com seis familiares dos coralistas. Para a coleta dos dados, foi utilizado o Grupo Focal (GF), e esses foram avaliados a partir da técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** os familiares citaram vários benefícios promovidos pela música na vida de seus filhos, tais como: maior organização e disciplina; melhora no comportamento; na sociabilidade; no desempenho escolar; na cultura e na saúde mental e física das crianças. **Conclusão:** a música possui forte influência no desenvolvimento e saúde das crianças. Dessa forma, o canto coral pode ser um importante instrumento de trabalho para enfermeiros. **Descritores:** Saúde; Criança; Música; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the perception of the family about the use of music as a tool to promote health for the children participating in a choir. **Method:** exploratory descriptive study, with a qualitative approach, carried out with six relatives of the choristers. For the data collection, the Focal Group (FG) these were evaluated using the Content Analysis technique. **Results:** family members cited several benefits promoted by music in their children's lives, such as: greater organization and discipline; improved behavior; sociability; school performance; culture, and children's mental and physical health. **Conclusion:** music has a strong influence on the development and health of children. In this way, choral singing can be an important working tool for nurses. **Descriptors:** Health; Child; Music; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la percepción de la familia sobre la utilización de la música como instrumento de promoción de la salud para los niños participantes de un coro. **Método:** estudio descriptivo, exploratorio, de abordaje cualitativo, realizado con seis familiares de los corolarios. Para la recolección de los datos, se utilizó el Grupo Focal (GF), siendo analizados a partir de la técnica de Análisis de Contenido. **Resultados:** los familiares citaron varios beneficios promovidos por la música en la vida de sus hijos, tales como: mayor organización y disciplina; mejora en el comportamiento; la sociabilidad; el desempeño escolar; la cultura y la salud mental y física de los niños. **Conclusión:** la música tiene una fuerte influencia en el desarrollo y en la salud de los niños. De esta forma, el canto en coro puede ser un importante instrumento de trabajo para enfermeros. **Descriptores:** Salud; Infantil; La Música; Enfermería.

¹Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: deni.finger@hotmail.com; ²Enfermeira, professora doutora, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: jeanebarros18@gmail.com; ³Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: greiciberlezi@hotmail.com; ⁴Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: gelyzanettini@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Durante toda a evolução da história da humanidade, a música esteve presente, com atuação nas mais diferentes culturas, sendo considerada uma linguagem universal, ultrapassando as barreiras do tempo e do espaço.¹ Nesse sentido, fica evidente a forte vertente cultural que envolve a música, que representa diferentes povos e suas variadas crenças, costumes, religiões, hábitos e contextos sociais. O fato é que o ser humano está profundamente adaptado à música, surgindo respostas fisiológicas objetiváveis, onde a música tem um amplo potencial terapêutico.²

A música é um importante recurso no cuidado com o outro e também com o autocuidado, promovendo relaxamento, bem-estar e prazer.³ Ao mesmo tempo em que a música possibilita essa diversidade de estímulos, ela também pode, a partir de seu caráter relaxante, estimular a absorção de informações, isto é, a aprendizagem.¹ Assim, a linguagem musical tem sido apontada como uma das áreas de conhecimentos mais importantes a ser trabalhada na Educação Infantil, ao lado da linguagem oral e escrita, do movimento, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e naturais.¹ Associada a isso, a música também tem um papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois, com o contato musical, a criança pode perder medos e ansiedades que a perturbam.

Por sua vez, a criança se constrói ao interagir com o outro e com o mundo, onde o brincar tem uma função fundamental no seu crescimento e desenvolvimento. Quando a criança interage ludicamente com o mundo, ela vai descobrindo o mundo e a si mesma, vai organizando o seu interior a partir das vivências no seu meio exterior.⁴ Nesse sentido, o canto coral é uma interessante expressão musical que promove a interação social de qualquer indivíduo, independente da faixa etária. Alguns autores afirmam que o canto coral é uma atividade prazerosa capaz de proporcionar diversos efeitos como a manutenção da memória, externalização de emoções, fortalecimento da autoestima e do convívio social, contribuindo na qualidade de vida dos envolvidos.⁵

Visto que a música, em especial o canto coral, possui um importante papel na promoção da saúde e na formação integral da criança, este artigo tem como objetivo:

- Analisar a percepção da família sobre a utilização da música como instrumento de

promoção da saúde para as crianças participantes de um coral.

MÉTODO

Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado no oeste do Estado de Santa Catarina-Brasil, no município de Chapecó, com os familiares dos participantes do Coral Encanto. É importante salientar que o Coral Encanto nasceu por meio das ações do projeto de extensão “Promovendo a saúde da criança e do adolescente por meio da música”, desenvolvido pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, desde 2014. O Coral Encanto integra aproximadamente 45 crianças e adolescentes matriculados em uma escola estadual de Chapecó-SC. E por meio dos diversos resultados promissores do projeto de extensão, surgiu o projeto de pesquisa na mesma instituição denominado “A música como instrumento de promoção da saúde para crianças e adolescentes: percepção da família”, onde alguns dos resultados serão posteriormente apresentados e discutidos.

A partir de um convite especial, os familiares dos integrantes do Coral Encanto foram convidados a participar desta pesquisa, dando preferência para os que estavam há mais tempo no coral e para os mais participativos tanto nos ensaios, quanto nas apresentações, tendo o cuidado de agendar o encontro em horário noturno, já que a maioria dos familiares possuía jornada de trabalho diurna.

No dia agendado, seis familiares compareceram e, em uma sala de aula da própria escola, iniciou-se o encontro, com uma breve apresentação sobre as atividades do projeto de extensão e a necessidade de realizar um projeto de pesquisa acerca da importância da música como instrumento de promoção da saúde. Para tanto, foi apresentado um vídeo com apresentações e ensaios do próprio Coral Encanto e, após, foram apresentados os objetivos da pesquisa e realizadas a leitura e a assinatura do TCLE, sanando as dúvidas que surgiram. Para garantir o sigilo de sua identidade, os participantes da pesquisa foram identificados por nomes de instrumentos musicais.

Entre todas as possibilidades metodológicas de uma pesquisa qualitativa, o Grupo Focal (GF) se constitui em uma técnica de coleta de dados que, por meio da interação dos participantes de um grupo, promove uma ampla problematização do tema em questão.⁶ Nesse caso, o GF com os familiares das crianças foi composto por seis mães, tendo o

Finger D, Souza JB de, Berlezi GD et al.

auxílio de um roteiro de perguntas norteadoras abordando sobre o conceito de saúde, a música na saúde das pessoas, os motivos de inserção e permanência das crianças no Coral Encanto, bem como sobre os efeitos do canto coral na vida e saúde das crianças. Todas as falas do grupo focal foram gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas a partir da técnica de Análise de Conteúdo, sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações com o intuito de obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.⁷

Após a transcrição das falas, estas foram organizadas primeiramente de acordo com as perguntas norteadoras. Após, em uma análise mais detalhada, as informações foram reorganizadas, emergindo, assim, duas categorias: “Saúde e Música” e “Fatores que contribuem para a permanência das crianças no canto coral”, que serão apresentadas e discutidas em conjunto no próximo tópico.

A partir dessas categorias e subcategorias, foi possível analisar os dados coletados de forma mais organizada, buscando, na produção científica atual, fomentos para este estudo. Vale ainda destacar que a pesquisa em questão só foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, com parecer número 1.290.150.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O GF se caracterizou em um momento muito rico na troca de experiências entre os participantes, bem como de informações de extrema importância sobre a influência do canto coral na vida das crianças coralistas e de suas famílias.

Ao observar as falas das participantes do GF, percebeu-se que estas acreditam que a música pode influenciar na vida e na saúde das pessoas, principalmente, na saúde mental:

Dizem que quem canta seus males espanta. Com certeza, a música está envolvida com a saúde. A música só traz um ar de inspiração, de coisa boa. (Violão)

[...] e a música também reaproxima as pessoas e isso é muito bom pra quem tem depressão ou passou por algum trauma, eu acho que a música também aconchega. (Flauta)

Grande parte das pessoas tem sua vida marcada por músicas. Músicas que remetem a lembranças, pessoas, momentos, sensações, vitórias ou dificuldades [...] O fato é que a música tem forte potencial de provocar diferentes sentimentos. A música

Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre...

pode causar diferentes sensações e efeitos em quem entra em contato com ela, podendo trazer inúmeros benefícios, na medida em que ela interage com as diferentes dimensões humanas.⁸

Dessa forma, alguns autores citam os benefícios da música na saúde das pessoas, enfatizando o cuidado ao outro e também o autocuidado ao promover relaxamento, bem-estar e prazer de estar consigo mesmo e com o outro.³ Portanto, a música atua na saúde das pessoas, proporcionando diversos benefícios, como: redução de sensações desconfortáveis; favorecimento das sensações positivas; contribuição na comunicação e integração dos indivíduos e a redução de dores físicas e mentais.⁸

A música pode contribuir no sentimento de acolhida e escuta ativa; criar um espaço para demonstrar emoções como choro, raiva, tristeza e alegria; proporcionar relaxamento e diminuição da agitação, resultando em bem-estar psicológico.⁹ Já outro estudo ainda cita as contribuições da música nos casos de depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, visto que a música ativa estruturas límbicas e paralímbicas envolvidas na criação, manutenção e modulação das emoções no sistema nervoso central.²

É interessante destacar a fala de uma das mães, que afirmou possuir depressão. Ela relata a sua experiência com a doença e com a música, afirmando que a música “transforma”, ajudando a superar as dificuldades e os problemas de saúde:

Por exemplo, eu tenho depressão, então, tem dias que eu estou mais animada aí até canto, assim, em casa [...] A música traz muita alegria e felicidade pra pessoa, transforma, sabe, ajuda a superar até problemas de saúde. (Violino)

Além de atuar nos casos de depressão, os benefícios da música se estendem também nos casos de hiperatividade, na diminuição da ansiedade e da timidez, o que é citado pelas participantes do GF:

[...] no caso do meu filho, ele é elétrico, ele não para nunca e o coral consegue manter ele mais atento ali do que até na sala de aula. (Clarinete)

[...] agora ele passou a ser mais participativo em casa também. Ele conversa, ele parece que evoluiu assim. (Violino)

[...] eu deixei de levar ela (filha) no psicólogo porque eu acho que tá melhorando com o coral. (Flauta)

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma desordem comportamental que compromete, em diferentes níveis, a vida

Finger D, Souza JB de, Berlezi GD et al.

social, emocional, escolar e familiar da criança.¹⁰ A interferência na vida escolar acaba impondo uma dificuldade em prestar atenção e aprender, pois ela é facilmente distraída, no entanto, apesar da dificuldade de aprendizagem, as crianças com hiperatividade são geralmente muito inteligentes.¹¹

É importante destacar que a música, em especial o canto coral, pode tornar-se um instrumento para canalizar esta energia e inteligência das crianças com TDAH. Outro estudo comprova que a música pode ser utilizada no espaço escolar como uma forma de promover o interesse, a concentração, a atenção, a sensibilidade e o autocontrole.¹²

Além da diminuição da ansiedade e da timidez de algumas crianças, as mães também citaram o importante papel da música no processo de ensino-aprendizagem:

[...] a música faz com que trabalhe a cabeça e, trabalhando a cabeça, acho que isso vai pra todo o corpo [...] podendo aprender português melhor, matemática melhor, tem aquela organização [...] (Trompete)

Mesmo em diferentes fases do desenvolvimento, a música pode influenciar de forma positiva no despertar da criatividade, das expressões corporais e artísticas, da imaginação, da atenção, da socialização, da memorização e na aprendizagem das crianças.¹³ Este aspecto, citado pelas entrevistadas, mostra que estas reconhecem a importância da música no processo de aprendizagem de seus filhos e relatam as mudanças percebidas após a inserção destes no Coral Encanto. Nas falas, as mães afirmam que as crianças, que eram tímidas, passaram a se soltar mais, e as crianças mais agitadas passaram a prestar mais atenção. Assim, indo ao encontro dos relatos das participantes, a música pode agir de forma integradora, pois as crianças passam a se conhecer melhor e conhecer os outros, interagindo com o ambiente e com os demais colegas.¹³

Além dos benefícios no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, a música também é uma forma de expressar a cultura, estando presente, de várias maneiras, em diferentes povos e em diversas épocas. Sua relação com a cultura também foi lembrada por uma das participantes do GF, que afirmou ter percebido, em sua filha, o interesse por pesquisar e conhecer mais sobre a cultura brasileira:

[...] tem a questão da cultura que ela (filha) chega em casa, ela sabe o nome da autora da música, quem canta a música, ela quer ir lá e pesquisar a vida dela. (Flauta)

Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre...

A música é determinada pela cultura, mas também pode ser determinante desta, pois o ensino da música preserva não só a cultura, mas também cultiva valores pessoais e sociais.¹⁴ Além da cultura e dos importantes benefícios na aprendizagem das crianças, como abordado anteriormente, o canto coral também instiga a responsabilidade e a disciplina das crianças. Esse fato é confirmado pelas falas dos familiares que percebem a preocupação dos coralistas com os horários dos ensaios, as apresentações, os uniformes, as letras e coreografias:

É o compromisso, a responsabilidade [...] Quando tem uma apresentação, tem a ansiedade, o cuidado com a roupa do coral. Então, é essa responsabilidade que ele (filho) não tinha adquirido, ele (filho) tá adquirindo com o coral. (Clarineta)

[...] se ela (filha) não sabe a música [...] ela fica cantando a semana inteira a música pra segunda-feira ela saber, entende. Então, é uma responsabilidade, é uma coisa que incentiva eles. (Piano)

[...] pra eles (filho e filha), o coral é tudo, entende. Eu acho que é eles ter uma responsabilidade de horário de eles vim, o que já é uma responsabilidade pra criança. Já é um incentivo que você incentiva a criança a ser alguém. (Piano)

Nesse sentido, a disciplina também é um dos benefícios da música na educação infantil. Segundo o autor, a utilização da musicalização infantil na escola promove não apenas a sensibilidade à música, mas também a concentração, a memória, a socialização e a autodisciplina.¹⁵

Além desses benefícios, as apresentações que o Coral Encanto realiza, na região do oeste do estado de Santa Catarina-Brasil, também promovem grande alegria para os coralistas, sendo um dos principais motivos que influenciam na permanência das crianças no projeto. Além das apresentações, a forma de desenvolvimento dos ensaios e as atividades integrativas também foram citadas pelas mães como formas de incentivo da permanência dos filhos no canto coral:

Eu acho que eles gostam muito das apresentações, eles gostam de como eles são tratados, eles gostam de atividades diferentes, eles gostam de sair, eles gostam disso e é isso que incentiva eles a continuar. (Violão)

[...] aquele dia da gincana, pra eles foi [...] felicidade. Outra coisa que eles gostaram também foi aquela aula que veio o irmão ou a irmã da professora [...] Eles ficaram uma semana comentando “Mãe, a irmã da profe canta bem, ela toca esse instrumento [...] (Piano)

[...] Aqui é organizado, ela (filha) disse: “mãe, é organizado. A gente aprende a letra

Finger D, Souza JB de, Berlezi GD et al.

das músicas, a gente aprende a cantar, eu vou ser cantora [...] E a gente tem um monte de apresentação". Então, eles se sentem um "astro", né. E é um motivo. (Trompete)

De fato, a música é capaz de proporcionar diversos benefícios para as crianças, como citado anteriormente. No entanto, a forma de ensino da música e suas letras e conteúdos são essenciais para um resultado positivo. Nos dias atuais, em que os meios de comunicação disponibilizam uma imensa variedade de ritmos e letras musicais, é importante resgatar, no canto coral, músicas que cultivem o amor ao próximo, o trabalho em equipe, a alegria de viver, o respeito à pátria e ao meio ambiente, a fim de contribuir para o desenvolvimento das crianças.

Nesse aspecto, a escolha das músicas deve levar em consideração a cultura da família e sociedade onde a criança vive, mas sempre priorizando as músicas significativas para o seu desenvolvimento e aprendizagem.¹³

A escolha das músicas e a metodologia utilizada durante os ensaios influenciam diretamente no desenvolvimento da criança dentro e fora do canto coral. Isso pode ser constatado por meio das falas acima, onde os familiares afirmam que a forma dos ensaios e as apresentações são os principais motivos que levam as crianças a permanecer no coral. Isso mostra que as apresentações possuem um significado muito forte para as crianças participantes do Coral Encanto, como para suas famílias, pois são uma forma de reconhecer o trabalho realizado e incentivar a sua continuidade.

No entanto, vale destacar que os resultados positivos obtidos por meio do Coral Encanto também são consequências do apoio da família, que prestigia as apresentações e apoia as crianças a comparecer nos ensaios. Esse envolvimento familiar também é citado nas falas:

É lindo [...] eu fui naquele dia na Fronteira Sul, meu Deus do céu, eu me segurava para não chorar de tão emocionante que é. (Flauta)

No Centro de Eventos foi de chorar, né? [...] Cada encontro de corais é uma emoção diferente da outra [...] é uma música diferente [...] é eles que se emocionam e te emocionam junto. (Piano)

Então, eles se sentem bem aqui, e eu tô feliz, se um dia precisar vim em reuniões ou coisa assim, eu nunca vou deixar de vim para incentivar eles. (Piano)

[...] Eu incentivo meu filho a tudo. Tudo que eu acho que é bom, eu incentivo muito, muito, muito [...] e o coral não deixa de ser uma coisa boa. Tudo que é projeto que o

Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre...

colégio oferta [...] "tamo" participando. (Violão)

Dessa forma, vale destacar a participação da família, não apenas nas apresentações, mas em todas as atividades do Coral Encanto, lembrando que a família possui um papel fundamental no desenvolvimento da criança. A família é de extrema importância para todos os momentos e espaços da vida de uma criança, sendo seu primeiro contato social e onde é construída sua base de valores.¹³ As relações familiares são essenciais para o desenvolvimento pessoal, social e ético da criança, influenciando também no viver saudável destas.³

Outro estudo ainda reafirma a importância das relações familiares no desenvolvimento cognitivo e no desenvolvimento da linguagem de crianças que vivem em comunidades desfavorecidas.¹⁶ Portanto, considerando a realidade da comunidade onde as crianças do Coral Encanto vivem, que também é em condições desfavoráveis, reforça-se ainda mais a importância de ações, assim como o canto coral, que sejam capazes de promover a saúde dos envolvidos e também contribuir para o convívio familiar e social das crianças.

Outro aspecto importante a ser destacado é a superior participação feminina, pois o GF foi composto apenas por mães. A pouca participação paterna, nas atividades escolares das crianças, é um fato observável em outras situações da sociedade, em que a mãe acaba se responsabilizando sozinha pelo desenvolvimento infantil. No entanto, a participação do pai no desenvolvimento da criança é essencial, sendo importante também no cuidado e crescimento dos filhos, no apoio financeiro e auxílio nas atividades da casa.¹⁷ A figura paterna já assumiu diferentes posturas na sociedade, quando os filhos eram considerados como suas propriedades, ou quando os pais eram responsáveis apenas pelo suporte financeiro da família. No entanto, esse estigma da presença paterna está se transformando, devido às mudanças culturais, sociais e familiares.¹⁸

Nesse sentido, percebeu-se, por meio das falas das participantes da pesquisa, que as famílias têm apoiado a continuidade das crianças no Coral Encanto, comparecendo nas reuniões e prestigiando as apresentações sempre que possível. Isso é essencial para produzir resultados positivos na vida e saúde das crianças e também de suas famílias. Dessa forma, o coral infantil torna-se um importante instrumento para promover a saúde das crianças e também de suas famílias e comunidade.³

Finger D, Souza JB de, Berlezi GD et al.

Além de perceberem nitidamente os benefícios da música na vida de seus filhos, as famílias também compreenderam, durante as discussões dos assuntos no GF, sobre a relação existente entre a Enfermagem e a música. Interessante que, durante o GF, surgiu um questionamento por parte de umas das participantes:

O que é que tem a ver a Enfermagem com o Coral? (Violão)

A resposta desta questão foi imediatamente apresentada pelos próprios familiares, que reconheceram a importância do uso da música como instrumento de promoção da saúde, entendendo a relação existente entre a Enfermagem e a música. Nesse aspecto, destaca-se a atuação do profissional enfermeiro, que possui um forte compromisso com a promoção da saúde da população de seu território. A Enfermagem, diante das suas quatro dimensões de atuação (assistência, pesquisa, ensino e gestão), deve estar em constante atualização e em busca de medidas alternativas para sensibilizar as pessoas em relação à sua saúde.

Alguns autores ainda destacam a necessidade de superar o modelo biomédico e centrado na doença, que ainda insiste em atuar nas ações de saúde, buscando inovar e planejar estratégias que envolvam os indivíduos, a fim de contribuir no viver saudável da comunidade.¹⁹ Nessa perspectiva, o estudo mostra que a música, por meio do canto coral, pode ser uma ótima ferramenta de trabalho para o enfermeiro e demais profissionais da área da saúde em prol da promoção da saúde não apenas de crianças, mas de toda uma comunidade.

Destaca-se a importância da capacitação destes profissionais para o uso correto da música, pois esta precisa ser trabalhada com coerência e conhecimento. Nesse sentido, faz-se necessária a educação para os próprios profissionais, pois a educação permanente, por meio das reflexões sobre as práticas de trabalho, irá resultar na melhoria da qualidade da assistência.²⁰

CONCLUSÃO

A música atua em aspectos essenciais para o desenvolvimento integral e saudável de uma criança. Nesta pesquisa, evidenciou-se que a música, por meio do canto coral, é capaz de atuar na organização, comprometimento, comportamento, sociabilidade e na saúde mental e física dos coralistas. Além dos benefícios diretos às crianças, o canto coral também promove benefícios indiretos às suas famílias, principalmente, em relação à saúde mental e ao convívio familiar. Ainda ficou

Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre...

notório que o canto coral pode ser um importante instrumento de trabalho para enfermeiros e demais profissionais da área, a fim de promover a saúde de uma população que requer inovação, criatividade e comprometimento com a comunidade.

E pelo fato de ser um instrumento inovador na área da saúde, é escassa a literatura que aborda a música na promoção da saúde das pessoas. Assim, a falta de estudos científicos contemplando este tema se caracterizou como um desafio para a construção deste artigo. Mas, ao mesmo tempo, também instiga a realização de ações na comunidade, utilizando a música, por meio do canto coral ou de outras modalidades, para promover a cidadania, a cultura e a saúde da população. Da mesma forma, também estimula e sugere-se maior produção literária de estudos que comprovem cientificamente a utilização da música no âmbito da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Nogueira MA. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG [Internet]. 2003 Dec [cited 2016 Mar 12];5(2). Available from: https://teste.proec.ufg.br/revista_ufg/infancia/G_musica.html
2. Sousa ASSCP. Música e saúde: uma arte ao serviço da ciência médica [dissertation] [Internet]. Porto: Universidade do Porto; 2013 [cited 2016 Mar 12]. Available from: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/71744>
3. Zanettini A, Souza JB, Franceschi VE, Finger D, Gomes A, Santos MS. Quem canta seus males espanta: um relato de experiência sobre o uso da música como ferramenta de atuação na promoção da saúde da criança. REME rev min enferm. 2015 Oct/Dec;19(4):1060-4. Doi: 10.5935/1415-2762.20150079
4. Ravelli APX, Motta MGC. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2005 Sept/Oct;58(5):611-3. Doi: 10.1590/S0034-71672005000500021
5. Prazeres MMV, Lira LC, Lins RG, Cárdenas CJ, Melo GF, Sampaio TMV. O canto como sopro da vida: um estudo dos efeitos do Canto Coral em um grupo de coralistas idosas. Kairós Gerontol [Internet]. 2013 Dec [cited 2016 Apr 15];16(4):175-93. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/19636/14509>
6. Backes DS, Lunardi VL, Erdmann RH, Colomé JS. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. Mundo Saúde [Internet]. 2011

Finger D, Souza JB de, Berlezi GD et al.

[cited 2016 Apr 15];35(4):438-42. Available from:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo_focal_como_tecnica_coleta_analise_dados_pesquisa_qualitativa.pdf

7. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.

8. Araújo TC, Pereira A, Sampaio ES, Araújo MSS. Uso da música nos diversos cenários do cuidado: revisão integrativa. Rev baiana enferm. 2014;28(1):96-106. Doi: 10.18471/rbe.v28i1.6967

9. Câmara YMR, Campos MRM, Câmara YR. Musicoterapia como recurso terapêutico para a saúde mental. Cad Bras Saúde Mental [Internet]. 2013 [cited 2016 Aug 12];5(12):94-117. Available from: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/1767/3189>

10. Antony S, Ribeiro JP. A criança hiperativa: uma visão da abordagem gestáltica. Psic Teor Pesq [Internet]. 2004 May/Aug [cited 2016 June 11];20(2):127-34. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v20n2/a05v20n2.pdf>

11. Cunha ACT. Importância das atividades lúdicas na criança com Hiperatividade e Déficit de Atenção segundo a perspectiva dos professores [dissertation] [Internet]. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus; 2012 [cited 2016 Mar 17]. Available from: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2585/1/TeseAnaCunha.pdf>

12. Guedes JT. Propostas em educação musical para lidar com a questão da (in)disciplina em sala de aula [monograph] [Internet]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2012 [cited 2016 Mar 21]. Available from: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1103>

13. Gatti R. A importância da música no desenvolvimento da criança [monograph] [Internet]. Capivari: Faculdade Cnequista de Capivari; 2012 [cited 2016 Apr 13]. Available from: http://www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com_rubberdoc&view=doc&id=536&format=raw

14. Queiroz LRS. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. Rev ABEM [Internet]. 2004 Mar [cited 2016 Mar 21];12(10):99-107. Available from: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/367/296>

15. Vieira ICP. A importância da musicalização na educação infantil [Internet]. 2016 [cited 2016 Mar 28]. Available from:

Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre...

http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_id_inscrito_1127_71fb18195ece4a210ff4a16be54e7d02.pdf

16. Hadders-Algra M. Social and biological determinants of growth and development in underprivileged societies. J Pediatr (Rio J.). 2016 May/June;92:217-9. Doi: 10.1016/j.jped.2016.02.001

17. Cia F, Williams LCA, Aiello ALR. Influências paternas no desenvolvimento infantil: revisão da literatura. Psicol Esc Educ. 2005 Dec;9(2):225-33. Doi: 10.1590/S1413-85572005000200005

18. Benczik EBP. A importância da figura paterna para o desenvolvimento infantil. Rev psicopedag [Internet]. 2011 [cited 2016 May 12];28(85):67-75. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v28n85/07.pdf>

19. Finger D, Zanettini A, Urrio A, Franceschi VE, Souza JB, Haag FB, et al. Atuação da música no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Rev Ciênc Ext [Internet]. 2016 [cited 2016 May 25];12(2):106-15. Available from: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1316/1236

20. Bomfim ES, Araújo IB, Oliveira BG, Moreira RM, Rocha RM, Boery RNSO. Continuing health education: discussion of educational practices in the family health strategy. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2016 Aug [cited 2016 Nov 12];10(8):2833-7. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8988/pdf_10744

Submissão: 20/09/2016

Aceito: 28/07/2017

Publicado: 15/08/2017

Correspondência

Denise Finger

Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso de graduação em Enfermagem

Rua Uruguai, 464-E

CEP: 89800-000 – Chapecó (SC), Brasil